

Perdas salariais e reitor X Conselho Universitário

R\$ 21.758,14 é o mínimo que perdeu um professor Assistente Doutor por conta dos índices não honrados pela reitoria da Unesp

Na última reunião do Conselho Universitário (CO), órgão máximo de deliberação da nossa Universidade, o reitor Sandro Valentini, em certa altura da sua fala, declarou o seguinte: “anuncio que iremos aumentar os salários dos servidores docentes e técnico-administrativos em 2,2% a partir de março de 2020, sem ferir a previsão orçamentária”¹.

Considerando que:

1) na última reunião do CO de 2019, a peça orçamentária para 2020, aprovada por ampla maioria, consignou 3% de aumento salarial (e não 2,2%), como um primeiro passo para restabelecer a isonomia salarial com a USP e a Unicamp, correspondente a uma defasagem de 5,27%;



2) o reitor afirmou que reajustaria nossos salários em março/2010 “sem ferir a previsão orçamentária.

Poder-se ia concluir que o aumento de 2,2% seria concedido para além dos 3%, totalizando os 5,27% e equalizando, pelo menos, os salários dos servidores docentes da Unesp com os da USP e Unicamp. Perguntado se poderíamos assim interpretar a fala reitoral, como de costume, o reitor reiterou a sua conduta já consolidada de responder a todos os questionamentos dos membros do CO na próxima reunião ordinária deste colegiado, que ocorrerá em 23/4. Diante da recusa do reitor em responder



Tabela-1: Comparação entre os salários brutos de um professor Assistente Doutor da USP/Unicamp e os salários para a mesma categoria docente na Unesp, de maio de 2016 a março de 2020

Salários reajustados e respectivos percentuais entre parênteses		
Salários/Maio	USP/Unicamp ²	UNESP
2016	10.670,76 (3,0%)	10.360,07 (0,0%)
2017	10.670,06 (0,0%)	10.360,07 (0,0%)
2018	10.830,94 (1,5%)	10.515,42 (1,5%)
2019	11.069,17 (2,2%)	10.515,42 (2,2%)
Reajuste de 2,2% só para a Unesp em março de 2020 ¹	11.069,17 (0,0%)	10.746,76 (2,2%)

(1) A última linha da tabela corresponde ao reajuste anunciado pelo reitor no CO de 20/02/2020 que, segundo ele tem insistido, se refere à dívida da sua gestão contraída em maio/2019, quando o Cruesp concedeu 2,2%, à USP e à Unicamp e a Unesp ficou com 0,0%. Trata-se de uma medida que contraria deliberação do CO que, naquela data, acatando manifestação do CADE, aprovou o orçamento de 2020 consignando uma correção de 3% em nossos salários, a ser paga como um primeiro passo para atingir os 5,27% necessários para restabelecer a isonomia com as outras universidades públicas paulistas.

(2) Há diferenças na casa dos centavos entre os salários da USP e da Unicamp. A tabela foi construída com dados coletados no portal de transparência da USP (<https://drh.usp.br/trabalhe-na-usp/carreiras-usp/carreira-docente/tabelas-de-vencimentos/tabelas-de-vencimentos-docentes/>).

a essa pergunta, muitos conselheiros ficaram com a impressão de que ele poderia estar desrespeitando a deliberação do CO, concedendo um reajuste de 2,2% e não de 3%, conforme foi deliberado constar na peça orçamentária da Unesp. Infelizmente, essa impressão foi confirmada na reunião entre Propeg, Adunesp e Sintunesp, realizada em 10/3/2020, o que implica que o reitor está violando explicitamente uma determinação do órgão máximo de deliberação da nossa Universidade.

Isto posto, é importante que a comunidade unespiana saiba o tamanho do prejuízo de que foi vítima devido à ausência de reajustes em maio de 2016 e de 2019, em relação aos nossos colegas da USP e da Unicamp. Para isso, tabulamos e atualizamos, de acordo com o índice de inflação medido pelo ICV-DIEESE², todas as diferenças, mês a mês, de maio de 2016 a fevereiro de 2020, e calculamos o total das nossas perdas decorrentes de termos tido reajuste zero, e eles, respectivamente, 3% e 2,2% nessas datas-base. Esses resultados estão mostrados nas tabelas 1 e 2.

A **Tabela-1** (na página anterior) compara os salários brutos de um professor Assistente Doutor da USP/Unicamp com os salários para a mesma categoria docente na Unesp de 2016 a 2020. Na primeira coluna, estão tabuladas as datas em que foram concedidos reajustes pelo Cruesp, sendo que a sua última linha se refere ao “aumento” de 2,2% anunciado pelo reitor

da Unesp - descumprindo deliberação do Conselho Universitário - que, repetindo, foi de 3%, no salário de março de 2020. Na segunda e terceira colunas, estão os salários efetivamente pagos, acompanhados dos respectivos índices concedidos nas datas correspondentes para as três universidades, de 2016 a 2019, constando na última linha o valor do salário de um professor assistente doutor da Unesp, corrigido em 2,2% em relação ao mês anterior.

A **Tabela-2** (abaixo) mostra as perdas que um professor Assistente Doutor da Unesp teve de 2016 até março de 2020 em relação aos seus colegas da mesma categoria docente da USP e Unicamp por não ter seu salário reajustado em 3% em 2016 e em 2,2% em 2019. Na primeira coluna, estão os valores correspondentes à totalidade das diferenças salariais corrigidas mês a mês pelo índice ICV-DIEESE até fevereiro de 2020, o que corresponde ao que a Unesp nos deve em março/2020. A segunda coluna mostra os respectivos fatores multiplicativos, que nada mais são do que o total de perdas dividido pelo salário bruto. Para calcular a perda total correspondente a qualquer nível salarial, basta multiplicar o salário bruto por esse número.

Para construir essa tabela, foi utilizado o salário de um professor Assistente Doutor da Unesp, e o de um docente da mesma categoria da USP. A referência é o salário bruto pago pela Unesp em fevereiro de 2020.

Tabela-2: Valor que um professor Assistente Doutor da Unesp deixou de receber no período de maio/2016 a fevereiro/2020, em relação aos seus colegas da mesma categoria docente da USP e Unicamp, por não ter seu salário reajustado em 3% em 2016 e em 2,2% em 2019.

PERDA TOTAL	FATOR MULTIPLICATIVO	SUA PERDA TOTAL
Total de perdas que um professor Assistente Doutor da Unesp teve de 2016 até março de 2020 em relação aos seus colegas da mesma categoria docente da USP e Unicamp	Para obter o valor da PERDA TOTAL para qualquer salário, basta multiplicá-lo pelo número indicado na coluna abaixo	
R\$ 21.758,14	2,07	(SALÁRIO BRUTO ATUAL) x 2,07

Não é possível determinarmos o quanto a Unesp estará nos devendo em abril de 2020, porque ainda não sabemos a inflação de março/2020. Mas não haverá um aumento significativo desta dívida. Resultado do auto imputado “trabalho árduo e responsável” da administração superior da Unesp na gestão do professor Sandro Valentini, essa dívida e a escalada autoritária que chega ao ponto de afrontar uma deliberação do Conselho Universitário são dois de seus legados.

¹ O anúncio foi feito 2 horas e 51 minutos após o início da gravação da referida reunião e pode visto em <https://tv.unesp.br/>

² <https://www.dieese.org.br/analiseicv/icv.html>. video/8WN6WQHqPyA.